

# Ministros endossam apelo da Colômbia

**Cartagena, Colômbia** — O discurso de abertura da reunião dos onze países devedores da América Latina, feito pelo presidente colombiano Belisario Betancur, foi classificado de “corajoso e acertado” pelos chanceleres e ministros das finanças em Cartagena.

Sábado, os participantes emitirão uma declaração conjunta identificando-se com Betancur porque ele “pôs o dedo na ferida”. O chanceler do Chile, Jaime Del Valle, afirmou que o discurso foi “corajoso, idealista e com grande visão do que deve ser o futuro das conversações e das relações entre os países credores e devedores”.

Del Valle assegurou que o Chile vai apoiar as recomenda-

ções de Betancur “Porque são aconselháveis para sair da crise provocada pela grande dívida externa da região”.

O ministro das Finanças da Argentina, Bernardo Grispun, compartilhou o julgamento de Del Valle, ao considerar que as exigências do presidente colombiano foram “emocionalmente corajosas” e que coincidem com os pontos de vista do presidente argentino Raul Alfonsín.

A delegação peruana também apoiou a exposição de Betancur, que pede uma solução urgente ao problema da dívida, advertindo aos credores que, se não apresentarem uma solução cômoda para a região, “todos serão envolvidos num grande problema”.

**Nova Iorque** A Argentina pagou 100 milhões de dólares de juros atrasados aos bancos comerciais na última quarta-feira, segundo anúncio de ontem do Citibank. A medida foi considerada uma demonstração de boa vontade do governo argentino em relação ao prazo máximo que vence no próximo dia 30 para o pagamento de 350 milhões de dólares aos bancos internacionais.

O Citibank, líder do consórcio de 11 bancos comerciais que negociam sobre os 43 bilhões de dólares de dívidas argentinas, anunciou que com este pagamento de 100 milhões de dólares, a Argentina está em dia com suas dívidas até 24 de janeiro passado.